



OFICIAIS da IPJ

Ministros

- REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR
— Efetivo 97205-9675
99692-0260
4587-0091
- REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO
— Colaborador 97207-0640
- REV. ISRAEL TRAJANO 97045-3167
— Auxiliar
— Congregação Presbiteriana de Louveira

Seminaristas

- BEL. CLEITON QUENÃ 98902-3916

Presbíteros

- CLÁUDIO ANDRADE 99259-3184
• EDMILSON PROTTI 97611-6640
• LUIZ CARLOS LEROSE 99178-9572
• ROSIVALDO SALES 99880-8238
• WLANDER ZICHEL 99818-5320
— Presbítero Emérito

Diáconos

- ADALBERTO ORSATTI 99889-4520
• ADEMIR REIS 99014-7485
• CLODOALDO SILVA 94657-1354
• DOUGLAS CARVALHO 98966-0368
• EDSON LACERDA 94302-0366
• FERNANDO OLIVEIRA 99619-6962
• LUCIANO CARDOSO 98101-7969
• MAGNO AMARAL 97176-8866
• MARCOS XAVIER 96411-9093
• RODRIGO MARQUES 94203-2793

Escala da Junta Diaconal

02 a 08/05	* Clodoaldo, Douglas, Edson e Fernando
09 a 15/05	* Rodrigo, Marcos e Magno
16 a 22/05	* Luciano, Ademir, Adalberto e Clodoaldo
23 a 29/05	* Douglas, Edson e Fernando
30/05 a 05/06	* Marcos, Magno, Rodrigo e Luciano

*Diácono responsável no trabalho de sábado

disque paz 4586.3939

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: Amanda Santos; Maria José Wiesel; D. Diná; Sr. Milton; Luiz Antonio Pimentel; D. Antonia; Antonio dos Santos (pastor); Zelão; Elídia Andre da Silva; Idália (cunhada da D. Maria Eglaine); Alcina Mello; Maria Inês; Odete Schimidt; Efraim e família.

Outros motivos: Danilo Budal; Vladimir (emprego); Fábio Goes (emprego).

PEQUENOS GRUPOS

GRUPO 1 (quarta-feira) - Jd. Estádio

Líderes: Luciano e Helen. 4816-4308

GRUPO 2 (quarta-feira) - Jd. Primavera

Líderes: Eli / Wlander. 99517-6509

GRUPO 3 (quarta-feira) - Agapeama

Líder: Dirce / Rev. Luís Roberto. 4607-3455

GRUPO 4 (quarta-feira) - Pq. da Represa

Líder: Cláudio. 2709-9657

GRUPO 5 (quarta-feira) - Jd. Samambaia

Líderes: Adalberto/Marcos Segala. 3378-8384

GRUPO 6 (quarta-feira) - Ponte São João

Líder: Rosivaldo / Toninho. 4607-8042

CONHEÇA A CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira

R. Capitão Álvaro Pereira, 379

Jd. Bandeirantes - Louveira

Culto Dominical: 19h

Estudo Bíblico às quintas-feiras: 20h

SE PREFERIR, DEPOSITE SUAS CONTRIBUIÇÕES

Banco Itaú - Agência: 0658

Conta corrente: 19940-1

CNPJ 44.641.751/0001-62

Não se esqueça de entregar o comprovante de depósito no envelope de dízimo da IPJ

ipjundiai.org.br • facebook.com/ipjundiai

igreja.jundiai@gmail.com • rev.luisroberto@hotmail.com

Telefone/WhatsApp: (11) 4586.2004

24 de maio, 2020



IGREJA
PRESBITERIANA
DE JUNDIAÍ



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

ANIVERSARIANTES

24/05 - Carolina Ferreira Iamondi
(4521-1170)

24/05 - Davi Protti
(97054-0292)

25/05 - Ana Paula de Moraes Coimbra
(4596-1412)

25/05 - José Marcondes de Oliveira
(2816-6647)

27/05 - Giovana Xander Sass da Cunha
(99867-6426)

28/05 - Gabriel de Castro Protti
(4492-3049)

30/05 - Cleiton Quenã dos Santos Batista
(98902-3916)

30/05 - Juliana dos Santos Ferreira
(3964-3337)

30/05 - Matheus Henrique Ribeiro Vilário
(96799-4530)

CASAMENTO

28/05 - Nilza e Luiz Carlos Lerosse
(37 anos) - 2709-7997

30/05 - Ana Raquel e Fabio Garcia Trombini
(17 anos) - 3963-2712

30/05 - Glaucya e Henrique Rodrigues da Cunha
(11 anos) - 99867-6426

DOMINGO - Escola Bíblica Dominical, às 9h.
Culto de Adoração, às 19h.

TERÇA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
Reunião de Oração, às 15h.

QUARTA-FEIRA - Pequenos Grupos, às 20h.

Bem-vindo à IPJ!

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP

Ajustando as Emoções em Tempos Extremos (Emilio Garofalo)

Está difícil, não está? Lidar com as emoções? Você vai de briga feroz na internet por conta de notícias (sejam fakes ou sejam reais) para a alegria do lfood que chegou. De choro por ver notícias tristes ao riso de vídeos divertidos na internet. Da frustração consigo mesmo e com todo mundo, ao choro emocionado de ver uma pequena atitude altruísta em um vídeo compartilhado por whatsapp de algo belo que aconteceu num recanto escondido da Ásia. Alegria exultante por ver hospitais de campanha sendo fechados por terem se tornado desnecessários na Espanha, tristeza desmedida por ver profissionais de saúde que não podem abraçar seus filhos chegando em casa. Nestes tempos extremos, não está fácil ajustar as emoções. Romanos 12.15 nos ensina a chorarmos com os que choram e a nos alegrarmos com os que se alegram. É curioso, não? Que precisemos ser instruídos acerca disso? O normal seria que todo mundo já soubesse disso; que já fossemos bem versados desde a infância na arte de chorar com quem chora e se alegrar com quem se alegra. O pecado corrompeu todas as facetas do ser humano. Sua vontade, seu intelecto, sua imaginação, seu corpo e suas emoções. O fato é que nos alegramos com eventos que deveriam nos entristecer, e nos entristecemos com coisas que deviam nos alegrar. Nos enfurecemos com o que deveria nos alegrar, nos alegramos com fatos que deveriam nos enfurecer. E assim por diante. Nossas emoções precisam ser ajustadas. O cristão é alguém que, salvo por Cristo, havendo nascido de novo, está no processo de ser moldado a ele. A santificação passa pelo moldar de nossas emoções à semelhança de Cristo. Ele é o homem perfeito e sem pecado, que sempre teve emoções perfeitamente ajustadas à situações pelas quais passou. Soube chorar na morte de seu amigo, se enfurecer com o legalismo dos fariseus, se compadecer com quem sofria, se alegrar com banquetes e garantir que uma

festa de casamento não iria parar por falta de vinho. Tempos de pandemia servem como grande oportunidade de aprendermos isso melhor. Está tudo muito extremo, não está? Os medos, as brigas, as opiniões, as palavras estão ferozes, os comportamentos estão intensos. Temos visto amizades de longa data ruírem por causa de protocolos de medicamentos, medidas judiciais e decretos de prefeitos. Temos observado cristãos divergirem amargamente por vírgulas. Temos visto ataques, indiretas e brigas apaixonadas por assuntos do momento que logo somem no histórico de navegação das redes sociais. É tempo de ajustarmos o coração e treinarmos o chorar com os que choram, bem como o alegrar com quem se alegra. Há muito o que chorar. Já morreu muita gente de COVID-19. Haja subnotificação, haja exagero, haja uso político das mortes, sejam poucas as mortes em comparação a outras causas... o fato é que morreu muita gente. Tem muitos seres humanos no planeta Terra que lamentam e choram a morte de gente amada. Há muitos que choram e foram impedidos de ir aos enterros e dizer as palavras finais aos seus. É hora de chorar sim, com a tristeza da morte. Ela entrou no mundo como consequência do pecado. O planeta se tornou um cemitério por causa disso. Se não fossem Adão e Eva consumindo aquele fruto, a terra não iria experimentar o gosto de carne humana. Há muito o que chorar por ver quanto sofrimento tudo isso está causando. Pessoas isoladas, tristes, paranoicas. Pessoas perdendo seus empregos, suas carreiras, vendo seus sonhos destruídos. Cursos abandonados, férias pagas com muito custo evaporando, cerimônias de casamento cuidadosamente sonhadas sendo adiadas indefinidamente. Festas infantis pelas quais crianças aguardam em vão, formaturas que acabaram sendo online, visitas a parentes idosos que foram canceladas e que talvez não venham a se concretizar jamais. Tem gente chorando por não poder visitar os familiares não poder ir ver a mãe, a avó, o neto. Alguns dizem: “O que é isso diante de gente morrendo?” É dor! E não é cristão menosprezar dores menores pelo fato de as maiores existirem. Tem gente chorando

de medo do vírus, apavorado com a possibilidade de contágio. Ou nervosíssimos com o que vai surgir depois, seja economicamente ou politicamente. Talvez você ache que as dores são exageradas, que os medos não são realistas. De fato, talvez muitos medos das pessoas não sejam realistas; mas são reais. Quando um filho aparece no seu quarto de madrugada apavorado por medo de uma sombra, um barulho, um dinossauro, um monstro, sua atitude não é, ou não deveria ser mandar, o moleque de volta ao quarto pelo medo não ser realista. Não é realista, mas é real. Você abraça e diz: “papai tá aqui. Vamos lá ver se tem dinossauro mesmo. Se tiver eu luto com ele.” Tenho visto crentes zombando do medo dos outros; seja do medo do vírus, seja do medo do colapso econômico, seja do medo do controle ditatorial dos governos. Muitos olham os medos e zombam. O medo é real, mesmo que a causa dele não seja tanto. Não ajuda simplesmente zombarmos. O que ajuda é a empatia de tentar entender por que dói tanto, e como Cristo nos colocarmos na posição de trazer verdade em amor. Há muito o que chorar. Vejo uma tristeza e melancolia generalizadas, junto com ira, descendo como névoa sobre as pessoas. Tristeza pelo que perdemos e ainda perderemos. Ira contra quem julgamos ser responsáveis pela crise ou pelo agravamento dela. Tristeza pela saudade do culto público, do calor da comunhão dos irmãos (até presbiteriano gosta de calor do povo Deus, viu?). Tristeza. Choremos. Não adianta fingir que não é nada. É algo sem precedentes em nossa geração. É hora de lamentar. Deus está nos treinando e ensinando a chorar com quem chora. É para aprender o luto junto a quem teve familiares morrendo de COVID, assim como chorar com quem teve a empresa arruinada pelo isolamento. Reclamamos que tudo é politizado, e fazemos a mesma coisa. Por favor, não me entenda errado. Devemos examinar os fatos, as ideias.

Devemos nos levantar contra o erro e contra o mal. Devemos lutar pela verdade e a propagação dela. Devemos pensar sim em consequências políticas, pensar em nossa liberdade religiosa, pensar nas consequências de nossas decisões individuais e coletivas a curto, médio e longo prazo. Devemos fazer todas essas coisas, ao mesmo tempo em que choramos com os que choram e nos alegramos com os que se alegram. Aliás, falando em alegria. Parece que há, por vezes, quase que um patrulhamento da alegria alheia. Devemos sim nos alegrar com as boas novas que surgem. Sejam nos avanços científicos de tratamentos, equipamentos e vacinas, seja nos números que estão caindo em tantos países, seja nas regiões do globo que já estão avançando em direção a um retorno a algo parecido com a normalidade. Nos alegremos com as cidades do Brasil onde há pouquíssimos casos e tudo vai sob controle. Por vezes há quase que uma raiva invejosa de que os outros não estejam assim tão mal. Nos alegremos com os países da Europa que depois de um tempo escuro estão vendo o raiar da manhã. Nos alegremos com as notícias maravilhosas de idosos que estão vencendo a doença, ao mesmo tempo em que lamentamos pelos que não. Nos alegremos com os tratamentos que vencem a doença, ainda que saibamos que junto com o bem vem os males da corrupção, da demagogia política e tanto mais. Complexo? Sim! Viver no mundo caído é complexo. É mais do que somos capazes em nós mesmos. É precisamente por meio de Cristo sendo formado em nós que aprenderemos a cada dia a navegar nessas águas turbulentas. Sorrindo com sinais de bonança e pequenos respiros em plena tempestade. Sabendo que o mestre pode até estar cochilando, mas ele segue sendo o Deus que controla átomos, ventos, fronteiras de países. Ele preside em soberania sobre orçamentos, lágrimas, camadas lipoproteicas de vírus e nossos corações turbulentos. Que saíamos dessa crise maiores em similaridade com Jesus. Mais humanos de verdade, que é aquilo que fomos criados para ser, mas o pecado impediu. É em Jesus que seremos refeitos. Sossegai. *(Extraído do site coalizaopeloevangelho.org)*